



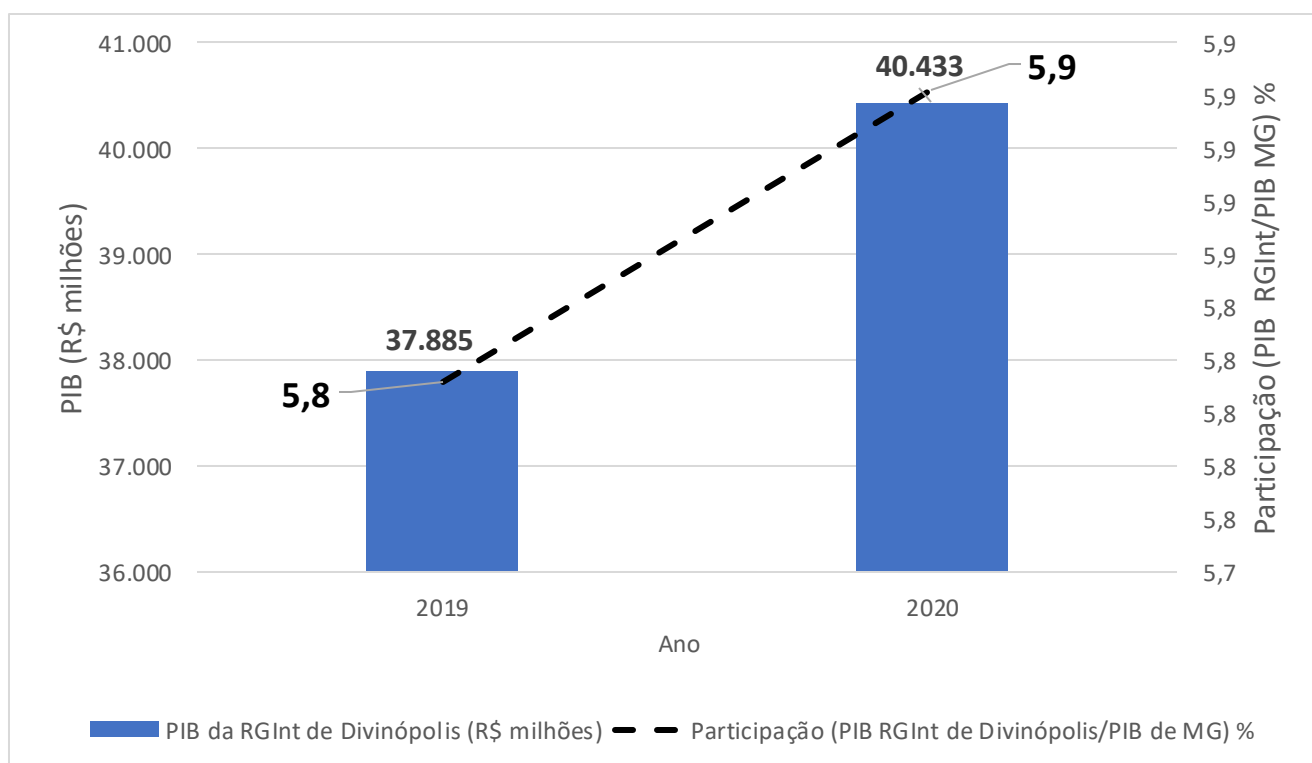
INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS/PIB DOS MUNICÍPIOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE DIVINÓPOLIS

v. 5, n. 12, 19 de outubro de 2023

O PIB de Minas Gerais passou de R\$ 651.873 milhões em 2019 para R\$ 682.786 milhões em 2020 (crescimento de 4,7% a preços correntes), enquanto o PIB da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Divinópolis passou de R\$ 37.885 milhões para R\$ 40.433 milhões no mesmo período. Como o crescimento nominal da RGInt foi de 6,7% (acima da média estadual), a região apresentou ganho de participação no produto agregado estadual, de 5,8% em 2019 para 5,9% em 2020 (gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução do PIB corrente da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis e participação no PIB estadual – 2019-2020



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



A expansão nominal do produto agregado estadual no período pode ser inteiramente creditada ao aumento no deflator implícito do PIB associado ao nível dos preços (8,0%), tendo em vista que, em termos reais, o índice de volume do PIB mineiro apresentou retração em 2020 na comparação com o ano anterior (-3,0%). O decréscimo em termos reais do PIB de Minas Gerais em 2020 esteve associado à variação negativa do índice de volume de boa parte das atividades terciárias e, particularmente, daquelas que dependem do fluxo e circulação das pessoas, afetadas pelas medidas restritivas de isolamento social adotadas para contenção do Coronavírus (tais como os serviços de alojamento, hospedagem, alimentação fora do domicílio, turísticos, prestados às famílias, de transporte de passageiros, a educação e saúde pública e privada e parte do comércio associado às vendas de produtos da cadeia metalmeccânica, de tecidos, vestuário e calçados, livros e papelaria e de combustíveis e lubrificantes, em consonância com a redução no nível de atividade dos serviços de transporte).

A exceção a esse cenário de queda quase generalizada no índice de volume das atividades terciárias foi o comportamento dos serviços de informação e telecomunicação, que apresentaram expansão produtiva em 2020 impulsionados pela maior necessidade de comunicação à distância e pelo avanço das atividades de home office, e do comércio de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.

Na indústria estadual, houve decréscimo do índice de volume do Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria extrativa mineral e da transformação em 2020. No caso da extração mineral, apesar de o volume ter apresentado redução no cômputo geral mesmo com a retomada da produção ocorrida em alguns territórios do estado, o aumento das cotações do minério de ferro fez com que esse segmento ainda ganhasse participação na economia mineira no período.

No que diz respeito à manufatura, a despeito da evolução favorável da indústria alimentícia, a desativação do complexo metalmeccânico foi determinante para a inflexão observada. Em contrapartida, a construção civil apresentou evolução favorável no volume de produção de obras de infraestrutura e, combinado com o aumento significativo do deflator implícito setorial, ganhou representatividade na economia estadual no período.

A agropecuária foi a atividade de destaque em Minas Gerais em 2020. O segmento foi favorecido por dois fatos: primeiro, a evolução positiva do volume produzido dos cultivos, com destaque para a soja e o café arábica (em ano de alta produtividade no ciclo bianual da principal cultura da agricultura mineira); segundo, a expansão dos preços das commodities agrícolas (sobretudo grãos, cereais e do próprio café), dos produtos da pecuária e de origem animal (como o leite) e do carvão vegetal.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



Com base no diagnóstico traçado para as atividades da agropecuária, da indústria e dos serviços, este informativo analisa os reflexos das mudanças identificadas para economia mineira em nível regional, no caso, na RGInt de Divinópolis entre 2019 e 2020.

Tabela 1: Composição setorial e participação regional no Valor Adicionado Bruto – Minas Gerais e Região Geográfica Intermediária de Divinópolis - 2019-2020

%	2019	2020
Participação setorial da agropecuária		
no VAB de Minas Gerais	4,6	6,7
no VAB regional	7,4	9,4
Participação setorial da indústria		
no VAB de Minas Gerais	27,1	27,6
no VAB regional	28,1	28,1
Participação setorial dos serviços privados		
no VAB de Minas Gerais	51,4	49,1
no VAB regional	47,2	45,9
Participação setorial da administração pública		
no VAB de Minas Gerais	16,9	16,6
no VAB regional	17,2	16,6
Participação regional no total estadual		
do PIB	5,8	5,9
do VAB agropecuário	9,5	8,5
do VAB industrial	6,1	6,1
do VAB dos serviços privados	5,4	5,6
do VAB da administração pública	6,0	6,0
da população	6,2	6,2

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A atividade agropecuária na RGInt de Divinópolis possui peso superior em relação à média do estado. Enquanto a agropecuária representou 6,7% do VAB estadual em 2020, a participação dessa atividade no total do valor agregado na RGInt analisada foi de 9,4% no mesmo período (valor 2.7 pontos percentuais (p.p) acima do observado para a economia mineira em 2020) (tabela 1).

A maior representatividade do setor agropecuário na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis, se comparada com a esfera estadual, se deve ao protagonismo da região no cultivo de lavouras temporárias e na bovinocultura e avicultura. De fato, em termos de valor agregado, a região de Divinópolis ocupa a primeira posição no ranking estadual na criação de aves e, na comparação com as demais RGInt, o segundo lugar no cultivo de lavouras temporárias e na criação de bovinos (atrás apenas da RGInt de Patos de Minas).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



A administração pública apresentou peso equivalente na estrutura econômica da RGInt de Divinópolis e de Minas Gerais em 2020 (16,6%). Em 2019, a participação da administração pública no VAB regional (17,2%) foi ligeiramente superior à representatividade do setor no VAB estadual (16,9%). Vale dizer também que, como a prestação de serviços públicos se relaciona com o contingente populacional para o qual se destina, a participação da população da região no total do estado em 2020 (6,2%) foi similar à parcela regional no total estadual do VAB da administração pública no ano em questão (6,0%) (tabela 1).

A atividade industrial apresentou peso ligeiramente superior na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis (28,1%) comparativamente à representatividade do setor no VAB do estado (27,6%) em 2020 (tabela 1). Embora a indústria da construção civil e o segmento de energia e saneamento tenham peso inferior na estrutura econômica da RGInt de Divinópolis comparativamente ao observado na esfera estadual, a indústria de transformação (com destaque para fabricação de alimentos e bebidas, de minerais não-metálicos e, principalmente, de produtos têxteis, do vestuário, couro e calçados) possui peso superior na estrutura produtiva da região analisada em comparação com o contexto estadual. A representatividade da extração mineral na estrutura econômica de Minas Gerais e na região em questão foi praticamente similar em 2020.

Em contrapartida, os serviços privados possuem relevância menor na RGInt de Divinópolis se comparada com a média do estado. Em 2020, tais serviços representaram 45,9% do VAB regional e 49,1% do VAB estadual (tabela 1). Apesar das atividades imobiliárias possuírem relevância na estrutura produtiva da RGInt de Divinópolis, a participação, na estrutura econômica da região analisada, dos serviços de alimentação, de informação, de saúde e educação privada, do comércio atacadista e, principalmente, da intermediação financeira, é inferior à representatividade desses segmentos na estrutura de produção estadual.

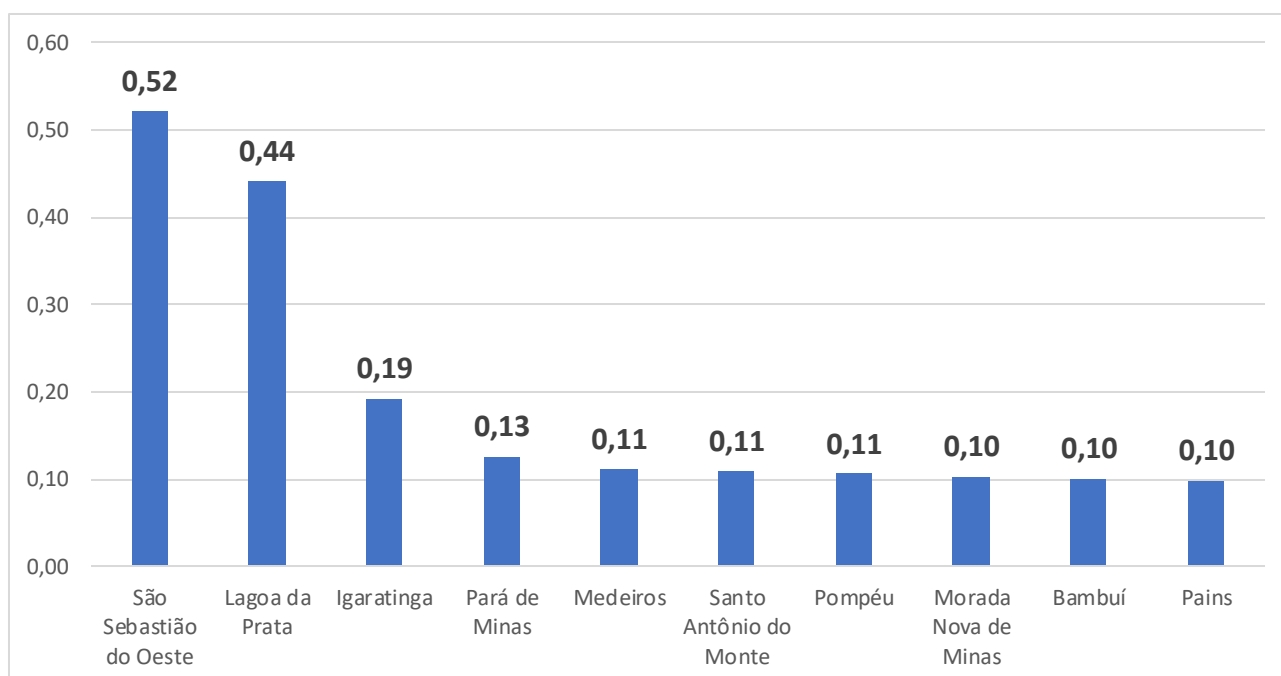
Para analisar os reflexos das alterações econômicas ocorridas em Minas Gerais e observadas na RGInt de Divinópolis entre 2019 e 2020, é interessante identificar os dez municípios que mais ganharam participação no PIB da região (top 10) e os dez que mais perderam representatividade (bottom 10) em pontos percentuais (p.p).

São Sebastião do Oeste foi o município que mais ganhou participação na região analisada de 2019 para 2020. O resultado positivo ocorreu na indústria alimentícia local associada ao abate de aves e de fabricação de alimentos para animais. A expansão deve estar atrelada à atuação da empresa Avivar, que aumentou investimentos a partir de 2019 (com reflexos em 2020) para suportar o aumento da produção. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) corroboram o resultado com acréscimo de 6,5% no pessoal ocupado na indústria de alimentos e bebidas do



município na comparação de 2020 com 2019. O bom resultado da indústria alimentícia em seu território contribuiu para ativação de segmentos articulados com a indústria de transformação local, como os serviços prestados às empresas e o transporte terrestre de carga e armazenagem (gráfico 2).

Gráfico 2: Maiores ganhos de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis de 2019 para 2020 (p.p) – Top 10



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A evolução favorável da indústria de alimentos também foi o fator determinante para o ganho de representatividade ocorrido em **Lagoa da Prata** (na fabricação de laticínios; a empresa Embaré atua em seu território) e em **Igaratinga** (na produção de ração animal e no abate de aves; a empresa Frango Ferreira atua em seu território). Dados da RAIS corroboram o resultado com expansão de, respectivamente, 10,2% e 6,6%, no pessoal ocupado na indústria de alimentos e bebidas dos municípios na comparação de 2020 com 2019. Nos dois casos, identifica-se também desempenho positivo dos serviços profissionais, técnicos, administrativos e complementares no período. Adicionalmente, em **Lagoa da Prata**, observa-se avanço positivo da atividade comercial localizada em seu território (gráfico 2).

Em **Pará de Minas**, além da evolução favorável do comércio e da administração pública, o incremento de participação ocorreu em função do bom desempenho da indústria de transformação



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



associada à fabricação de artefatos de borracha e produção de ferro gusa (a Siderúrgica Alterosa atua em seu território). O resultado positivo na fabricação de minerais não-metálicos (cal, gesso, cimento e britamento de pedras) foi o fator interveniente para o acréscimo de representatividade observado em **Pains** (gráfico 2).

A performance favorável da atividade agropecuária (em consonância com o ocorrido em nível estadual em 2020) foi crucial para o ganho de participação identificado em **Medeiros** (na cultura do café arábica e na precificação do leite na pecuária), em **Santo Antônio do Monte** (no cultivo de lavouras temporárias e também na bovinocultura leiteira vinculada ao aumento das cotações do leite), em **Pompéu** (na quantidade produzida de leite), em **Morada Nova de Minas** (também no cultivo de lavouras temporárias) e em **BambuÍ** (com aumento na produção e nos preços do milho e do café arábica, além do resultado positivo na bovinocultura leiteira em razão das cotações positivas do leite). Ademais, especificamente em **Pompéu**, foi observado desempenho favorável do comércio varejista em âmbito local (gráfico 2).

Nova Serrana foi o município que mais perdeu participação na região analisada. O resultado desfavorável foi observado no segmento de fabricação de tênis e calçados. Dados da RAIS corroboram a inflexão com redução de 24,7% no pessoal ocupado na indústria calçadista do município na comparação de 2020 com 2019. O resultado adverso da manufatura local desativou outros segmentos articulados com esse setor, como os serviços de transporte terrestre de carga e armazenagem e prestados às empresas. A evolução negativa do segmento de fabricação de tênis e calçados também foi o fator determinante para a perda de participação ocorrida em **Perdigão** e **São Gonçalo do Pará**. Nos dois municípios, dados da RAIS mostraram queda no pessoal ocupado na indústria calçadista local de, respectivamente, 21,7% e 23,1% na comparação de 2020 com 2019. Em **Bom Despacho**, além do resultado desfavorável na indústria têxtil em âmbito local, houve evolução negativa das atividades artísticas, culturais, esportivas e recreativas (gráfico 3).

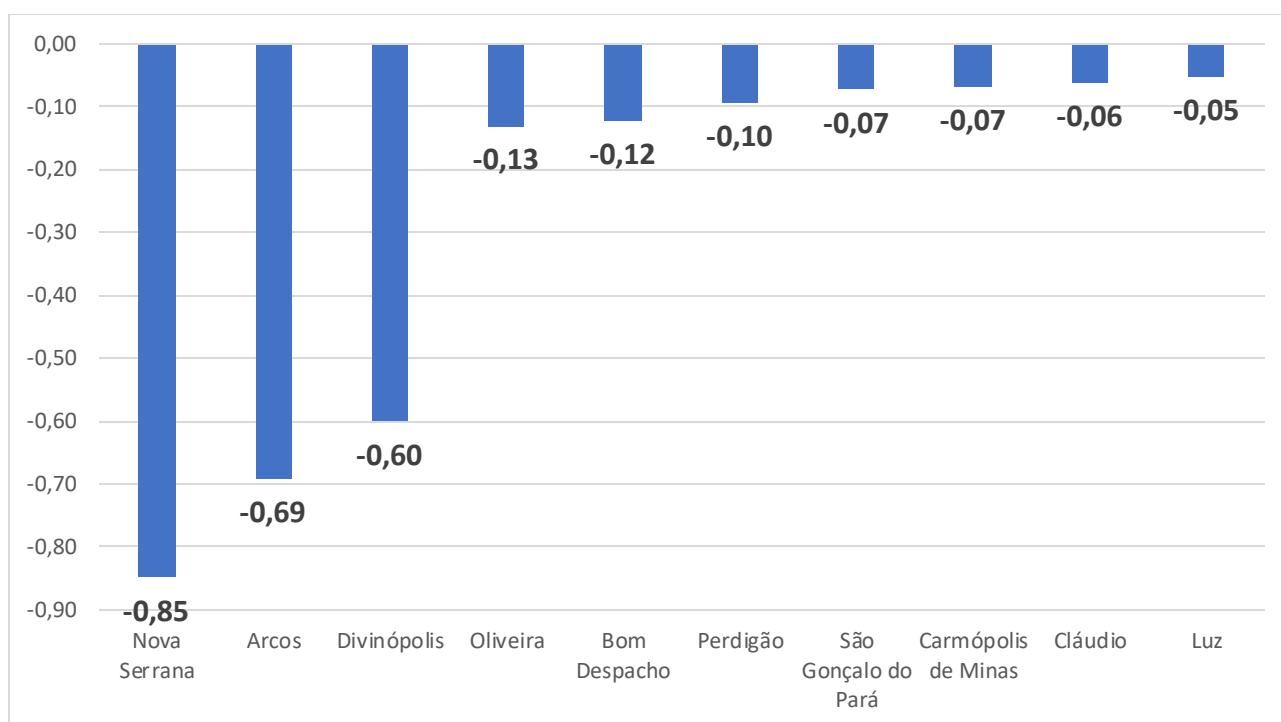
Em **Arcos**, município com a segunda maior perda de participação no produto agregado da RGInt de Divinópolis, o resultado adverso ocorreu na indústria de extração mineral local de calcário e dolomita e foi corroborado pela redução de pessoal ocupado na indústria extrativa do município, conforme dados da RAIS no período. Além disso, identifica-se queda nominal no valor agregado da atividade de transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, dos serviços de transporte de carga e armazenagem e das atividades profissionais, técnicas, administrativas e complementares em âmbito local (gráfico 3).

Em **Divinópolis**, o desempenho desfavorável ocorreu em muitas atividades terciárias afetadas pelas medidas restritivas de isolamento social adotadas em 2020 para conter a disseminação da Covid-19,



tais como a saúde e educação mercantil, os serviços de transporte terrestre de passageiros e prestados às famílias. A administração pública, a construção civil e a indústria têxtil local associada à confecção de peças do vestuário também apresentaram desempenho negativo no município. A perda de representatividade observada em 2020 no município polo da região era esperada. Município mais populoso da RGInt que é, era natural que as medidas de contenção na movimentação das pessoas em razão do Coronavírus afetassem a prestação dos serviços privados em seu território (gráfico 3).

Gráfico 3: Maiores perdas de participação no PIB da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis de 2019 para 2020 (p.p) – Bottom 10



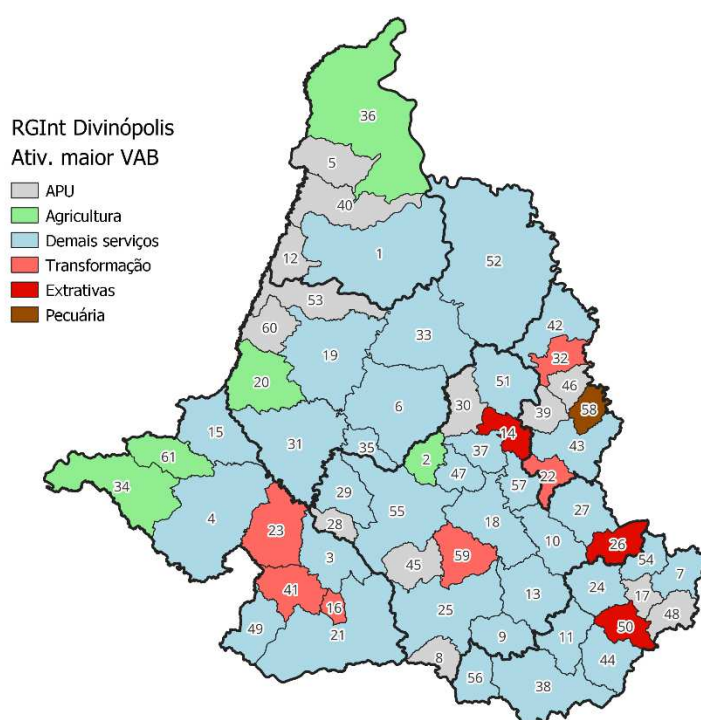
Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A performance negativa em segmentos do complexo metalmeccânico relacionado à fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos (corroborada pela queda no consumo de energia elétrica industrial no período) e do comércio atacadista local foram os fatores intervenientes para a redução observada em **Oliveira**. Em **Carmópolis de Minas**, houve evolução adversa na fabricação de artefatos de metal, nos serviços prestados às famílias e no comércio varejista. Finalmente, em **Cláudio** e **Luz**, além do resultado desfavorável da atividade comercial, a perda de representatividade



foi ocasionada pelo desempenho da indústria da construção civil e das atividades artísticas, culturais, esportivas e recreativas presentes em âmbito local (gráfico 3).

Mapa 1: Atividade Econômica predominante na Região Geográfica Intermediária de Divinópolis - 2020



Legenda: 1-Abaeté; 2-Araújos; 3-Arcos; 4-BambuÍ; 5-Biquinhas; 6-Bom Despacho; 7-Bonfim; 8-Camacho; 9-Carmo da Mata; 10-Carmo do Cajuru; 11-Carmópolis de Minas; 12-Cedro do Abaeté; 13-Cláudio; 14-Conceição do Pará; 15-Córrego Danta; 16-Córrego Fundo; 17-Crucilândia; 18-Divinópolis; 19-Dores do Indaiá; 20-Estrela do Indaiá; 21-Formiga; 22-Igaratinga; 23-Iguatama; 24-Itaguara; 25-Itapeperica; 26-Itatiaiuçu; 27-Itaúna; 28-Japaraíba; 29-Lagoa da Prata; 30-Leandro Ferreira; 31-Luz; 32-Maravilhas; 33-Martinho Campos; 34-Medeiros; 35-Moema; 36-Morada Nova de Minas; 37-Nova Serrana; 38-Oliveira; 39-Onça de Pitangui; 40-Paineiras; 41-Pains; 42-Papagaio; 43-Pará de Minas; 44-Passa Tempo; 45-Pedra do Indaiá; 46-Pequi; 47-Perdigão; 48-Piedade dos Gerais; 49-Pimenta; 50-Piracema; 51-Pitangui; 52-Pompéu; 53-Quartel Geral; 54-Rio Manso; 55-Santo Antônio do Monte; 56-São Francisco de Paula; 57-São Gonçalo do Pará; 58-São José da Varginha; 59-São Sebastião do Oeste; 60-Serra da Saudade; 61-Tapiraí.

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria. Nota: APU = Administração Pública.

O mapa 1 apresenta a atividade econômica predominante em cada município da RGInt de Divinópolis em 2020. Com destaque na criação de frangos para corte, a pecuária foi a atividade de maior contribuição para o valor agregado local em **São José da Varginha**. Em três municípios, a indústria extrativa mineral foi a atividade de maior participação local em 2020: **Itatiaiuçu** (na extração do minério de ferro), **Piracema** (na extração do minério de ferro e do granito) e **Conceição do Pará** (na extração de metais preciosos). Em cinco municípios, a agricultura foi a atividade com



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



maior peso na estrutura produtiva local: **Estrela do Indaiá, Morada Nova de Minas e Araújos** (no cultivo de lavouras temporárias), **Tapiraí** (no cultivo de lavouras temporárias e do café arábica) e **Medeiros** (além das lavouras temporárias, sobretudo do feijão, destaca-se também no cultivo de milho, soja e café arábica) (mapa 1).

Outros seis municípios tiveram a indústria de transformação como atividade econômica predominante: **São Sebastião do Oeste e Igaratinga** (na fabricação de alimentos para animais e no abate de aves), **Córrego Fundo e Pains** (na fabricação de minerais não-metálicos incluindo cal e gesso), **Maravilhas** (no abate de aves, na produção de ração animal e de ferro gusa) e **Iguatama** (na fabricação de adubos, fertilizantes e produtos químicos). Em 13 municípios da região, a administração pública foi a atividade preponderante em âmbito local em 2020. Nos outros 33 municípios, o agrupamento dos “demais serviços” (que só não inclui o comércio e os serviços prestados pela administração pública) foi a atividade econômica de maior representatividade (mapa 1).

Este informativo apresenta a composição setorial e as principais alterações econômicas ocorridas na economia mineira e na RGInt de Divinópolis entre 2019 e 2020. Em relação à composição setorial, conclui-se que a região analisada possui maior representatividade em sua estrutura produtiva, na comparação com a estrutura econômica média do estado, da atividade agropecuária e da indústria. Por outro lado, os serviços privados possuem menor participação na estrutura produtiva regional em comparação com a representatividade deles na estrutura econômica estadual.

No que se refere às principais modificações no produto agregado da RGInt de Divinópolis, os municípios que mais ganharam participação no PIB da região de 2019 para 2020 foram: **São Sebastião do Oeste, Lagoa da Prata, Igaratinga, Pará de Minas, Medeiros, Santo Antônio do Monte, Pompéu, Morada Nova de Minas, Bambuí e Pains**. Já os que mais perderam representatividade no produto agregado regional no período foram: **Nova Serrana, Arcos, Divinópolis, Oliveira, Bom Despacho, Perdigoão, São Gonçalo do Pará, Carmópolis de Minas, Cláudio e Luz**.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Contas Regionais



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djssey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Livia Cristina Rosa Cruz

Luca Tavares Brito (estagiário)

Max Melquiades Silva

Mari Lene Cardoso Gontijo

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br